

## **Coelce se esquivava e dificulta negociações do ACT**

O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) repudia a postura da Companhia Energética do Ceará (Coelce) nas reuniões do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2018 de protelar o avanço das negociações. Tendo conhecimento da pré-pauta há três meses, a Companhia sequer apresentou os índices econômicos prometidos para a última reunião desta sexta-feira (04/11) e repetiu exatamente as propostas do dia 29 de setembro, demonstrando desrespeito com os coelceanos. Os trabalhadores exigem reajuste baseado na inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), e ganho real de 3%.

A mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará (SRTE/CE) nas negociações tem sido utilizada pela Coelce como forma de adiar as reuniões com o Sindicato, uma vez que há maior dificuldade de definir datas que contemplem a SRTE, por conta da agenda do órgão. Historicamente, a SRTE é meio utilizado apenas para formalizar o início das negociações. No entanto, a empresa tem se recusado a realizar as negociações fora da SRTE.

### **Empresa enrola trabalhadores**

A pré-pauta e a pesquisa do Sindeletro com os coelceanos foram divulgadas ainda dia 8 de agosto, com assembleia realizada no dia 19 daquele mês. Desde essa época, a empresa tinha conhecimento dos anseios e demandas dos trabalhadores.

O Sindicato oficializou a entrega da pauta no dia 6 de setembro, com a segunda reunião realizada dia 29 do referido mês, ocasião em que a empresa recusou a maioria das novas cláusulas do ACT. Foram recusadas cláusulas referentes à função dupla, ao anuênio, ao adicional de penosidade, ao sobre aviso, à cesta básica, dentre outros pontos.

A empresa também se opôs à possibilidade de o trabalhador ter a complementação da Faelce, mesmo tendo todas as condições para se aposentar, além de se negar a aportar percentual que possa diminuir o peso do plano de saúde dos aposentados.

Uma nova rodada havia sido marcada para 14 de outubro, mas as negociações foram adiadas pela Coelce para o dia 21 sob a justificativa de que era a data da reunião marcada com a SRTE. Porém, a SRTE adiou para o dia 4 devido à incompatibilidade da agenda do órgão. O Sindeletro, preocupado com a data base e andamento das negociações, solicitou a manutenção da data, negada pela Coelce, que se aproveitou da situação.

O Sindeletro entende que não devemos ficar presos às reuniões na SRTE. Nada impede, do ponto de vista legal e funcional, que também sejam realizadas reuniões fora da SRTE, para que seja dada agilidade.

Precisamos nos unir para reverter a situação a nosso favor!